

## Carta da Direção à Comunidade CSD

Colégio São Domingos <comunicados@qisolution.com.br>

Wed 12/7/2022 10:47 AM



São Paulo, 07 de dezembro de 2022.

Cara Comunidade,

Há quinze anos na condução do projeto educacional do CSD, pauto minha relação com os familiares, alunos, educadores pelo respeito e transparência. Não seria diferente nesse momento em que o Colégio e a minha pessoa, particularmente, estão sendo alvo de denúncias que transbordam os limites da escola.

Infelizmente, por interesses que desconheço, fomos denunciados à Diretoria de Ensino, ao Conselho Tutelar e, agora, a um órgão da imprensa por suposta negligência no tratamento de situações de racismo no ambiente do CSD.

Recentemente, uma criança de dez anos assumiu atitude de discriminação racial com outra do mesmo grupo. Tratamos a situação com mediações, acolhimentos, esclarecimentos e a interdição necessária e cabível em se tratando de pessoas em fase de formação moral.

Procuramos conversar com os familiares dos estudantes envolvidos, separadamente, preservando a privacidade de cada família para que contribuíssem na condução do processo, pois é assim que garantimos sucesso das ações interditoras de discriminação e racismo, quando necessárias.

O pai da criança autora da ofensa se esforçou, nessa conversa e posteriormente na rede social de familiares da classe, por mostrar que ela passa por momento conflitivo e que se encontra assistida por ele e com suporte de profissionais especializados. Dispôs-se a todo tipo de cooperação e retratação com os envolvidos e com a escola.

Entretanto, o posicionamento da mãe da criança ofendida foi de reivindicar a expulsão da criança autora da ofensa. Contrapusemos a ela nosso modo de educar e esclarecemos sobre nosso projeto pautado em princípios, dentre os quais Diálogo para solução de conflitos, Exercício ético frente a tomadas de decisão e Afirmação das diferenças. Nada disso a demoveu de sua reação inicial.

A criança pela qual é responsável, por sua vez, teve a atitude madura e generosa de aceitar a retratação feita, inicialmente, em particular pela criança autora da ofensa e, posteriormente, junto ao grupo. Dizia aceitar a retratação, embora chateada, pois caso não aceitasse não daria a chance à outra criança de se rever e pensar criticamente sobre o episódio.

Apesar de muitas tentativas da equipe de direção, a responsável pela criança ofendida não retornou nossos chamados para esclarecimento, conciliação e conduções futuras. Tivemos notícias dela apenas pelas notificações dos órgãos aos quais prestou queixa apoiada em narrativa que, do nosso ponto de vista, é parcial e incorre no erro de fazer acreditar em uma história única.

Aprendemos e ensinamos no CSD a pensar sempre a complexidade das situações. Há diferentes lados envolvidos, diferentes subjetividades em conflito, diferentes fatores a se considerar. Equaciona-los favorece a boa medida.

De nossa parte, levamos o caso ao recém-criado Observatório de Questões Raciais, dispositivo proposto pela direção em 2020 e que se efetivou agora em novembro. Nele, familiares integrantes do Núcleo pela Equidade Racial, o NER, ponderaram longamente conosco sobre os múltiplos fatores envolvendo o caso e em nada se opuseram às nossas ações. Assim se difere o exercício ético nas tomadas de decisão das medidas protocolares e burocráticas.

Apesar dessa realidade, a denúncia apresentada aos órgãos citados explora ainda tempos em que houve tensão nas discussões da direção com o NER, fase que foi superada no início de 2022. Hoje, dialogamos com equilíbrio. Apesar de divergências conceituais e de método, nunca questionamos o mérito do antirracismo, de sua pertinência. Nada que tenha impedido o NER de contar com apoio do Colégio em várias iniciativas.

Como dito anteriormente, desconheço os interesses envolvidos nas iniciativas de denúncia e no teor delas. De todo modo, não nos atemos a interesses, recorremos aos nossos princípios amplamente conhecidos pela Comunidade. São eles que norteiam nosso projeto de escola.

Desse ponto de vista, são improcedentes as denúncias e esse modo de agir é estranho aos nossos ideais de produção da vida comunitária.

Encontro-me nesse momento afastado, em recuperação de saúde, mas não deixarei de fazer a defesa de nosso Colégio ao lado dos demais educadores, da entidade mantenedora e de todas e todos que compreendem e colaboram com o projeto educativo do CSD.

Cumpro meu compromisso de transparência, consistência e busca de acertos com nossa Comunidade. De resto, denúncias e impropérios lançados em redes sociais serão matéria para a assessoria jurídica da ACSP e CSD.

Meu carinho a todas e todos que apostam com confiança no projeto que dirijo com zelo e dedicação.

Abraços  
Silvio Barini Pinto